



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UERGS

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

A EDUCAÇÃO MUSICAL A PARTIR DE MATÉRIAS DE JORNAL: UMA PESQUISA SOBRE A FUNDARTE

Bárbara Cecília SPOHR¹; Guilherme da Silva RAMOS²; Marcus Vinícius TORQUATO³; Tiago RUBERT⁴; Leonardo GIONGO⁵; Cristina Rolim WOLFFENBÜTTEL⁶

¹ Bolsista de iniciação científica UERGS; ² Curso de Graduação em Música: Licenciatura. Unidade Montenegro. UERGS; ³ Curso de Graduação em Música: Licenciatura. Unidade Montenegro. UERGS; ⁴ Bolsista de iniciação científica UERGS; ⁵ Curso de Graduação em Música: Licenciatura.

Unidade Montenegro. UERGS; ⁶ Professora orientadora.

Unidade Montenegro, UERGS.

E-mails: barbara-spohr@uergs.edu.br; guilherme-ramos@uergs.edu.br; marcus-torquato@uergs.edu.br; tiago-rubert@uergs.edu.br; leonardo-giongo@uergs.edu.br; cristina-wolffebuttel@uergs.edu.br.

Resumo

A presente pesquisa objetivou investigar o impacto causado pela Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE) no desenvolvimento da educação musical e cultural no Vale do Caí/RS. Em uma abordagem qualitativa, utilizou-se a pesquisa documental como método, sendo coletadas reportagens em um jornal local, datadas de 2017 a 2020. O referencial teórico teve como base estudos de Kraemer (2000), considerando-se a Educação Musical em suas relações em diversos tempos, espaços e disciplinas. Como resultados, constatou-se que a FUNDARTE tem um papel importante na difusão e desenvolvimento da Arte e da cultura, oportunizando o ensino e a pesquisa em Artes na região, bem como nas localidades do entorno. Como desdobramentos, almeja-se que esta pesquisa possa fomentar outras investigações, não só no que diz respeito à FUNDARTE, mas, também, a outras instituições da mesma natureza, que contribuem para a cultura e fortaleçam, ainda mais, a área da Educação Musical.

INTRODUÇÃO

A Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE), localizada na Região do Vale do Caí, Rio Grande do Sul, vem, há cerca de meio século, desempenhando papel importante no que diz respeito às ações no campo cultural e artístico. A instituição é reconhecida como polo cultural do estado e referência pela difusão e desenvolvimento da Arte e Cultura, como escola de artes. Oferta o ensino das quatro áreas das Artes (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), além de promover diversas ações sociais que permitem a descentralização da Arte, o resgate da cultura e a contribuição significativa para a educação e comunidade. A FUNDARTE tem reconhecimento nacional e internacional devido à qualidade das atividades oferecidas, dos eventos artísticos e científicos promovidos, além dos cursos de aperfeiçoamento educacional, com foco na Arte (WOLFFENBÜTTEL, 1996).

Com base neste histórico, a presente pesquisa investigou o impacto causado pela FUNDARTE no desenvolvimento da educação musical no Vale do Caí/RS, a partir de reportagens publicadas em um jornal local, notadamente o Jornal Ibiá. Apresenta-se, desse modo, a trajetória dos últimos quatro anos, desvelando o impacto causado pela instituição no ensino de música na região.

REVISÃO DE LITERATURA

A fim de aprimorar a construção do objeto de estudo deste trabalho, realizou-se uma sucinta revisão de literatura, focalizando pesquisas publicadas no período dos cinco anos anteriores a 2021, de instituições de ensino de música e fomento à cultura, buscando fundamentar a investigação. Nesse



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

sentido, procurou-se, através dos termos de busca “instituições culturais”, “conservatório de música” e “escola de música”, artigos originados de pesquisas desta natureza, nos periódicos Revista da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e Música Hodie, bem como nos anais de eventos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM). Foram encontrados artigos de Ferreira Filho (2015), Clímaco (2016), Façanha e Vieira (2017), os quais resgatam a história, analisam os contextos educacionais e as propostas de cada uma delas, enfatizando a sua importância.

Reitera-se que esta revisão de literatura buscou artigos publicados nos anos de 2015 a 2020, na Revista da ABEM e Música Hodie, bem como em anais de eventos da ANPPOM. Estes textos contribuíram para o entendimento da complexidade de instituições como estas, bem como o histórico, os contextos educacionais, fundamentos curriculares, metodologias empregada, valores institucionais e auxiliaram na análise de suas especificidades. Talvez, como sugestão para futuros estudos, seja pertinente ampliar as buscas, incluindo outros periódicos científicos, inclusive, estrangeiros.

METODOLOGIA

Esta pesquisa foi construída a partir da abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender os significados das ações promovidas pela FUNDARTE. Buscou-se “identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos” (GIL, 1989, p. 122). A pesquisa documental, utilizada como método, permitiu o uso sobre matérias do Jornal Ibiá, sendo, assim, característica da “busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico” (OLIVEIRA, 2007, p. 69). A coleta de dados ocorreu via *Internet* (CALLIYERIS et al., 2015), e a análise de conteúdo (MORAES, 1999) como técnica para a análise dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Atualmente, a FUNDARTE, como escola de Artes, possui cursos básicos nas quatro áreas de expressão artística – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. O Curso Básico de Música contempla o ensino de instrumentos musicais e da teoria da música, além de proporcionar experiências performáticas.

Desta maneira, a instituição vem, há anos, contribuindo significativamente com o cenário da Educação Musical na região, através da oferta de seus cursos e de outras atividades. Exemplos da repercussão dessas práticas encontram-se nas reportagens publicadas pelo Jornal Ibiá, a respeito das atividades desenvolvidas nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. Ao todo, foram coletadas 185 reportagens. No entanto, para este trabalho, apresentamos algumas das ações realizadas pela FUNDARTE.

As reportagens destes anos (2017 a 2020) divulgam horários, locais, os instrumentos apresentados, bem como o ecletismo do repertório musical. Essas atividades buscam a integração da comunidade e familiares com os alunos e professores, além de estimular o exercício da prática musical, por meio das apresentações e da relação com o público. Em 2020 essas atividades tiveram de ser adaptadas à nova realidade do isolamento social, devido à pandemia da COVID-19. Assim, a solução resultante foi a produção de *lives* no canal do *YouTube* da FUNDARTE Montenegro, em que os estudantes se apresentavam.

Além das atividades originárias dos cursos, a FUNDARTE promove programações culturais, sendo palco de importantes músicos e musicistas nacionais e internacionais. Essas programações ocorrem



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

mensalmente, trazendo atrações para os mais variados públicos. Conforme reportagens do Jornal Ibiá, grupos como “Juntos”, “Brasilien Block Quarteto”, “Tambo do Bando”, são alguns exemplos dos que passaram pelos palcos da instituição. Já em 2020, as ações foram diferenciadas. Intitulado “Música à Domicílio”, este projeto consistiu na organização de um espetáculo, sendo estruturado em um caminhão totalmente decorado com equipamentos de som e luz, e um piano transparente. A proposta foi levar música às ruas da cidade de Montenegro/RS, animando as pessoas neste momento da pandemia.

Para Kraemer (2000), ações como essas contemplam o entrelaçamento das ciências humanas e atribuem significados no processo educacional. A relação entre conteúdos próprios do campo da música, aos processos de socialização – reflexo das práticas coletivas e de apresentações musicais para familiares e comunidade; à estética musical do repertório – tanto aquele executado pelo aluno quanto apreciado por ele nas programações mensais da instituição; à relação instrumento e corpo – propostas de postura e movimentações de performance; aos “sentidos de ações humanas, contextos definidos socialmente e possibilidades subjetivas de formação” (KRAEMER, 2000, p. 55). O enlace epistemológico da música é recíproco nas disciplinas das ciências humanas, criando uma teia, e dela, uma dimensão ampla da área. Para o autor, a presença desse enlace não tira a especificidade de cada área/disciplina, mas sim, fortalece-as e as ilumina.

Como estimuladora da pesquisa em Arte e Educação, a FUNDARTE realiza, a cada dois anos, um importante evento, intitulado Seminário Nacional de Arte e Educação. Em 2018, segundo reportagem do Jornal Ibiá, ocorreu a 26ª edição, contemplando a temática “O Ensino da Arte em Tempos de Crise”. A programação do evento foi constituída de oficinas, workshops, painéis, apresentações artísticas, apresentações de trabalhos científicos, exposições e lançamentos de livros, reunindo estudantes, professores e produtores de Arte de todo o Brasil.

Ao coletar e analisar os dados desta pesquisa, que trata do impacto causado pela FUNDARTE no desenvolvimento da educação musical e cultural na Região do Vale do Caí/RS, observou-se que as inúmeras atividades que a instituição promove possibilitam vislumbrar o imbricamento de disciplinas, proposto por Kraemer (2000). São ações que unem diversas áreas do conhecimento, fazendo com que a comunidade próxima, bem como a mais distante, consiga apreciar Arte e Música, resultando a compreensão, a partir da prática, das dimensões e funções do pensamento musical.

Do mesmo modo, em cada atividade aqui descrita, percebeu-se que a pedagogia da música e a musicologia, em suas diversas manifestações, estavam unidas no esforço para compreender a música (KRAEMER, 2000), oportunizando variadas e ricas apreciações musicais. Assim, as relações entre as pessoas e as músicas, em seus inúmeros desdobramentos, foram amplamente contatadas nesta investigação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FUNDARTE tem um papel importante na difusão e no desenvolvimento artístico cultural, oportunizando o acesso a diferentes manifestações culturais, ao ensino e à pesquisa nas quatro áreas das Artes na região, bem como em localidades próximas.

Constatou-se o grande impacto quanto ao desenvolvimento da educação musical e cultural que a FUNDARTE tem causado na Região do Vale do Caí/RS. Como escola de artes e música, a instituição tem oportunizado inúmeros e valiosos aprendizados, tanto para montenegrinos quanto



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

para moradores da região, de diferentes idades. Os cursos de música e eventos artístico-culturais, tanto nos anos que antecederam a Pandemia da COVID-19 quanto em pleno momento pandêmico, têm sido uma maneira de as Artes se apresentarem, contribuindo com o desenvolvimento do senso estético, como se pode observar nas reportagens do Jornal Ibiá.

Com base na leitura histórico-cultural e nos embasamentos epistemológicos da Educação Musical, observou-se que a instituição tem causado um impacto positivo e marcante no desenvolvimento da Arte e Educação Musical da região. Ao longo dos anos, muitos dos alunos que tiveram o início de sua trajetória musical na FUNDARTE, hoje compõem o cenário musical do estado, além de atuarem na área da educação musical e, principalmente, integrarem o seu corpo docente.

Através de suas inúmeras ações, a FUNDARTE tem proporcionado o ensino de Música de alta qualidade, caminhando entre diferentes concepções educacionais, intercambiando entre as demais disciplinas das ciências humanas, como musicologia, filosofia, história, sociologia, pedagogia, dentre outras, o que ultrapassa os limites teóricos e as linhas fronteiriças das disciplinas, compondo uma dimensão ampla, complexa e prática da aprendizagem e da Educação como um todo.

Como desdobramentos, almeja-se que esta pesquisa fomente outras investigações, não só no que diz respeito à FUNDARTE, mas também, de outras instituições da mesma natureza, que contribuem para a cultura e fortaleçam, ainda mais, a área da Educação Musical na Região do Vale do Caí e no Rio Grande do Sul.

AGRADECIMENTOS: este estudo foi financiado pela UERGS e contou com bolsa FAPERGS, CNPq e IniCie/UERGS.

REFERENCIAS

CALLIYERIS, Vasiliki et al. Pesquisa via Internet como técnica de coleta de dados: um balanço da literatura e os principais desafios para sua utilização. **Revista Brasileira de Marketing**. Vol. 14, nº 4, p. 479-491, Out/Dez, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1989.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. **Em Pauta**, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, abr./nov., p. 50-73, 2000.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. **A música na região de Montenegro**. Porto Alegre: Mercado Aberto/FUNDARTE, 1996.